

PADRÃO DE BELEZA FEMININO, MÍDIA E MIGRAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE ASPECTOS CULTURAIS, REFLEXOS E INFLUÊNCIAS NA VIDA DAS MULHERES NA CORÉIA DO SUL, BRASIL E PORTUGAL

STANDARD OF FEMALE BEAUTY, MEDIA AND MIGRATION: REFLECTIONS ON CULTURAL ASPECTS, REFLECTIONS AND INFLUENCES IN THE LIVES OF WOMEN IN SOUTH KOREA, BRAZIL AND PORTUGAL

Hadassa Guimarães Oliveira ¹[0000-0001-5867-636X]

¹ ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)
hadassapublicitaria@gmail.com

Resumo. O presente trabalho buscou refletir sobre o “Discurso do Padrão de Beleza Feminino” abordado pela mídia em diferentes contextos culturais, mais precisamente, a partir da observação de duas séries sul-coreanas escolhidas para objeto de estudo: “Beleza Verdadeira” e “A minha identidade é a Beleza de Gangnam”, com a intenção de trazer um olhar sociológico comunicacional sobre o discurso migracional deste padrão em diferentes contextos, como entre Coréia do Sul, Brasil e Portugal, tendo como base estudos já realizados sobre o poder da influência midiática na construção das subjetividades e relações sociais (GRANGEIRO, 2022; VARGAS, 2020; AMARAL, 2019; LOUREIRO, 2018). Assim, através do Método de Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH et al., 2012; JARAMILLO, 2012), procurou-se observar características presentes nas falas e discursos das personagens a fim de compará-las com características deste padrão encontrados no Brasil e em Portugal. Verificou-se que os discursos das personagens apontam para uma “hipervalorização” do padrão de beleza e para uma “cultura da indiferença” (SILVA, 2008), evidenciando uma “violência simbólica” (BOURDIEU, 1989), que reflete comportamentos opressores e discriminatórios relativos à magreza e à juventude, ocasionando transtornos para a saúde física e mental das protagonistas. Estes fatores também encontrados nas sociedades brasileira e portuguesa, diferenciam-se através de seus contextos históricos, culturais e das manifestações dos movimentos feministas na busca pelo combate aos preconceitos quanto às normas estéticas da beleza feminina. As séries, portanto, possibilitam ao espectador presente no Brasil, em Portugal, ou Coréia do Sul, por exemplo, refletir sobre como a sociedade lida com estes padrões e as consequências que o mesmo traz para a vida das mulheres. Pretendeu-se contribuir para as reflexões sobre os impactos do padrão de beleza na vida das mulheres em diferentes países e como este pode influenciar na formação de questões relacionados ao preconceito contra as mulheres consideradas “fora do padrão”.

Palavras-chave: 1. Padrão de beleza feminino. 2. Análise crítica do discurso. 3. Aspectos culturais. 4. Subjetividades. 5. Reflexões.

Abstract. This work sought to reflect on the “Discourse of the Female Beauty Standard” approached by the media in different cultural contexts, as, from the observation of two South Korean series chosen for the object of study: “True Beauty” and “My identity is the Beauty of Gangnam”, with the intention of bringing a sociological communicational look at the migration discourse of this pattern in different contexts, such as between South Korea, Brazil and Portugal, based on studies already carried out on the power of media influence in the construction of subjectivities and social relationships (GRANGEIRO, 2022; VARGAS, 2020; AMARAL, 2019; LOUREIRO, 2018). Thus, through the Critical Discourse Analysis Method (FAIRCLOUGH et al., 2012; JARAMILLO, 2012), we sought to observe characteristics present in the speeches of the characters in order to compare them with characteristics of this pattern found in Brazil-Portugal. It was verified that the speeches of the characters point to an “overvaluation” of the standard of beauty and to a “culture of indifference” (SILVA, 2008), evidencing a “symbolic violence” (BOURDIEU, 1989), which reflects oppressive and discriminatory behaviors relating to thinness and youth, causing disorders for the physical and mental health of the protagonists. These factors, also found in Brazilian and Portuguese societies, differ through their historical and cultural contexts and manifestations of feminist movements in the quest to combat prejudice regarding the aesthetic norms of female beauty. The series, therefore, allow viewers in Brazil, Portugal or South Korea, for example, to reflect on how society deals with these standards and the consequences that they bring to women's lives. It was intended to contribute to the reflections on the impacts of the standard of beauty in the lives of women in different countries and how this can influence the formation of issues related to prejudice against women considered “out of standard”.

Keywords: 1. Female beauty standard. 2. Critical discourse analysis. 3. Cultural aspects. 4. Subjectivities. 5. Reflections.

Introdução

Olhando para os inúmeros desafios que é ser mulher na sociedade, e para tudo aquilo que é cobrado tanto em termos comportamentais como em aspectos físicos (GRANGEIRO, 2022; VARGAS, 2020; AMARAL, 2019; LOUREIRO, 2018), sabe-se que muito destes aspectos normativos são reproduzidos, retratados e, por vezes, questionados na literatura, na publicidade, em séries televisivas, filmes, novelas, etc. (CHOCANO, 2020).

Neste sentido, este trabalho busca trazer reflexões a respeito deste padrão de beleza que migra em diferentes contextos culturais, históricos e sociais, como entre a Coreia do Sul, Brasil e Portugal (GRANGEIRO, 2022; VARGAS, 2020; AMARAL, 2019; LOUREIRO, 2018), analisando através do Método de Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH et al., 2012; JARAMILLO, 2012) características presentes nas falas e discursos das personagens tendo como base estudos comparativos entre estes países a fim de estabelecer relações de como as normas midiáticas de beleza são abordadas em séries como: “Beleza Verdadeira” 1 e “A minha identidade é a Beleza de Gangnam” 2, e que fatores podem ser também encontrados em contextos luso-brasileiros.

A escolha da comparação entre estes três países, se dá pelas recentes influências midiáticas que a Coreia do Sul traz para as terras tupiniquins e lusitanas, principalmente por meio da “Onda Coreana” através do audiovisual nas redes sociais e streamings (VARGAS, 2020, p. 8), alcançando 1 IMDB. Beleza Verdadeira/True beauty. Sinopse: “Uma garota do ensino médio alcança a fama de garota bonita em sua escola após

dominar a arte da maquiagem através do Youtube” (tradução nossa). 2023. Disponível em: . Consultado em 02/06/2023.<https://www.imdb.com/title/tt13274038/>
2 IMBD: A minha identidade é a Beleza de Gangnam/My ID is Gangnam Beauty, 2023: “Após sofrer bullying, Kang Mi Rae recupera sua autoestima após fazer uma cirurgia plástica, e conhecer Do Kyung Suk. Ela é então chamada de ‘monstro da cirurgia plástica de Gangnam’” (tradução nossa). Disponível em: . Consultado em 02/06/2023.<https://www.imdb.com/title/tt8585954/>
um grande público interessado atento as tendências e a cultura sul-coreana (GRANGEIRO, 2022; VARGAS, 2020; AMARAL, 2019; LOUREIRO, 2018).
Desta forma, este trabalho busca contribuir para as reflexões sobre as consequências e impactos que a imposição de um padrão de beleza midiático pode trazer para a vida das mulheres em diferentes sociedades, reforçando muitas vezes problemáticas relativas à xenofobia, racismo, colonialismo, baixa-autoestima, problemas de empregabilidade imigracionais, etc., levando em conta a necessidade de elaboração de políticas públicas, direitos humanos ativos e a globalização de movimentos sociais que contribuam para esta mudança efetiva nas sociedades, tanto para o Brasil, Portugal quanto para a Coreia do Sul (GRANGEIRO, 2022; VARGAS, 2020; AMARAL, 2019; LOUREIRO, 2018).

Material e Métodos

Como material de análise, foram selecionadas algumas das falas proferidas por personagens presentes nas duas séries, tendo como destaque para observação a fala das duas protagonistas, de seus namorados, de seus pais e dos colegas de escola (Beleza Verdadeira) e universidade (A minha identidade é a Beleza de Gangnam). Desta forma, o Método de Análise Crítica do Discurso, permitiu analisar como “incorporar a visão de língua como um elemento integrante do processo social material”, Fairclough (et al. 2012, p.308), trazendo a reflexão sobre “A concepção e as práticas sociais” que “permitem-nos combinar as perspectivas de estrutura e de ação” (FAIRCLOUGH et al. 2012, p.308), observando maneiras de “agir na sociedade”, através da “posição dentro da rede de práticas estruturada; e pelo “(...) domínio de ação social e interação que reproduz estruturas, podendo transformá-las” (FAIRCLOUGH et al. 2012, p.308). Além disso, de forma a dialogar e trazer reflexões para com o padrão de beleza no Brasil e em Portugal, observa-se como as subjetividades normativas presentes no discurso do padrão de beleza das séries refletem também questões encontradas no ocidente.

Resultados

Para análise, observando-se que ambas as séries possuem 16 episódios, e suas protagonistas buscam uma “mudança de vida”, de serem consideradas “feias” para “belas”, em “Beleza Verdadeira”, a personagem protagonista transforma sua vida ao descobrir a “magia da maquiagem”, e em “A minha identidade é a Beleza de Gangnam” através de uma cirurgia plástica no rosto. Neste sentido, o Método de Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH et al., 2012; JARAMILLO, 2012) permitiu identificar questões de “poder simbólico”, como apontado por Bourdieu (1989), evidenciando uma “violência simbólica” que o autor se refere a partir das subjetividades encontradas nas formas de relação social entre “dominantes” e “dominados”. Ou seja, em ambas as séries se observa que o padrão de beleza “domina” a vida das protagonistas de tal forma que as mesmas buscam aceitação em sua comunidade por meio de meios divulgados pela mídia

para transformação como através de procedimentos estéticos e de cosméticos. Verificou-se o fato das protagonistas não se sentirem aceitas, trazendo para elas a sensação de fazerem parte de uma “cultura da indiferença” (SILVA, 2008), evidenciando como o discurso do padrão de beleza é descriminalizador. Ou seja, as mesmas sofriam por terem características que estavam fora do padrão midiático e que a sociedade em que viviam “girava em torno”, dificultando suas relações sociais, sua autoestima e identidade pessoal.

A partir disto, observou-se que estes estereótipos de beleza relacionados a aparência jovial, pele clara, cabelos alisados, etc., são abordados também pelos padrões ocidentais e intensificados através da mídia, como no Brasil e em Portugal, destacando muitas vezes um discurso de ódio que estimula comportamentos negativos como a xenofobia, gordofobia, racismo, fatores do colonialismo, etc. (SANT’ANNA, 2014; AMARAL, 2019; OLIVEIRA E LAPA, 2022; CHOCANO, 2020).

Conclusões

O Método de Análise Crítica do Discurso permitiu refletir sobre a pressão estética que a sociedade sul-coreana vive por meio de uma comunidade que “respira” esse discurso na construção das relações sociais, sejam elas: laborais, familiares ou individuais (entre outros). As falas das personagens intensificam para o espectador, não só questionamentos relativos a forma como a sociedade “vive por meio da influência direta” dos padrões de beleza, mas também como as mulheres estão cansadas de serem “pressionadas a estarem dentro deste padrão inalcançável”. Estes fatores também podem ser reconhecidos nos padrões de beleza luso-brasileiros, uma vez que muitas vezes em ambos os países a busca pelos cosméticos, cirurgias plásticas e procedimentos estéticos tornam-se opções de transformação, mas nem sempre seguras e satisfatórias (SANT’ANNA, 2014; AMARAL, 2019; OLIVEIRA E LAPA, 2022). De toda forma, as duas séries permitem a reflexão de que mesmo as protagonistas terem alcançado e “estarem dentro dos padrões de beleza”, ainda sim continuavam a serem criticadas pela comunidade, por não serem consideradas “naturalmente belas”, reforçando, portanto, este fator “distante” e “inalcançável” do padrão de beleza lucrativo (CHOCANO, 2020). Assim, este trabalho buscou colaborar para as discussões sobre o padrão migracional do discurso de beleza feminino e as influências midiáticas que podem ser encontrados em diferentes aspectos culturais e históricos como na Coreia do Sul, Brasil e Portugal, visando analisar como este impacta diretamente a vida das mulheres ao redor do mundo.

REFERÊNCIAS

1. AMARAL, Rafaela Prado do. Kpop: padrão de beleza, mídia e suas implicações no cotidiano dos grupos femininos na Coreia do Sul. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design- Moda) - Instituto de Cultura e Arte, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/51720>. Acesso em: 28 abr. 2023.
2. BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 4. ed., 1989.
3. CHOCANO, Carina. Mulheres imPERFEITAS: Como Hollywood e a Cultura Pop construíram falsos padrões femininos no Mundo Moderno. Tradução: Martha Argel, Humberto Moura Neto. São Paulo: Editora Pensamento Cultrix, 2020.

4. FAIRCLOUGH, N., & MELO, I. F. de. "Análise Crítica do Discurso como método em pesquisa social científica". *Linha D'Água*, 25(2), 307-329, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v25i2p307-329>. Acesso em: 30 maio 2023.
5. GRANGEIRO, Sarah Lays Saraiva. "A influência do marketing de entretenimento coreano no Brasil". Universidade Estadual do Ceará. v. 1 n. 10 (2021): *Revista C@LEA - Cadernos de Aulas do LEA*, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uesc.br/index.php/calea/article/view/3173> Acesso em: 01 de junho de 2023.
6. JARAMILLO, Marin Jefferson. 2012. Representações sociais, práticas sociais e ordens do discurso.
7. LOUREIRO, M. I. M. "Cultura sul-coreana em Portugal: o efeito da "Korean Wave"". Dissertação de mestrado, Iscte - Instituto Universitário de Lisboa. Repositório do Iscte, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10071/17254>. Acesso em: 01 de junho de 2023.
8. OLIVEIRA, Hadassa Guimarães; LAPA, Tiago José. Representações da beleza feminina: C&A Brasil e Portugal (Primavera/Verão 2018). *Revista de Estudos Feministas*, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, v. 30 n. 2, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2022v30n276563>. Acesso em: 01 de junho de 2023.
9. SILVA, Franklin Leopoldo e. A conduta indiferente. *Ide* (São Paulo), São Paulo, v. 31, n. 47, p. 24-29, dez, 2008. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31062008000200004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30 maio 2023.
10. Uma abordagem conceitual a partir da análise crítica do discurso. *Entramado* [online]., vol.8, n.2, p.124-136, 2012. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1900-38032012000200009&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 01 de junho de 2023.
11. VARGAS, Luara Regina de Oliveira. MULHERES COREANAS NÃO ERRAM, GERAM LUCRO: A representação feminina no K-POP como agente transformador dos padrões identitários e de consumo adolescente no Brasil. Trabalho de conclusão de curso, Faculdade Sul Americana, 2020. Disponível em: https://www.academia.edu/download/68967563/MULHERES_COREANAS_NA_O_ERRAM_GERAM_LUCRO_FINAL_.pdf. Acesso em: 30 maio 2023.